

Especialidade: **Resistência de Plantas a Insetos**

NÍVEIS POPULACIONAIS DE CIGARRINHAS-DAS-PASTAGENS (HEMIPTERA: CERCOPIDAE) EM ACESSOS DE *BRACHIARIA HUMIDICOLA* EM AVALIAÇÃO SOB PASTEJO

José Raul Valério¹, Leonardo Rodrigues Barbosa¹, Lauriane Magalhães da Costa¹, Alessandra Alves Pereira¹, Ana Paula Fernandes Pereira⁵, Marlene Conceição Monteiro Oliveira⁴

¹ Laboratório de Entomologia de Forrageiras Tropicais (EMBRAPA/CNPq), ² Bolsista CNPq - DCR (EMBRAPA/CNPq), ³ Bolsista CNPq - ATS (EMBRAPA/CNPq), ⁴ Laboratório de Entomologia de Forrageiras Tropicais (IDATERRA/MS), ⁵ Estagiária (UNITAU)

Resumo

As cigarrinhas reduzem a capacidade de suporte das pastagens. Seus danos podem ser reduzidos pela diversificação das pastagens, havendo a necessidade de se identificar gramíneas resistentes. Nesse trabalho, compararam-se pastagens do acesso de *Brachiaria humidicola* de código H16, em avaliação sob pastejo, com a cultivar comercial dessa gramínea, quanto aos níveis populacionais de cigarrinhas. Conduziram-se amostragens nos períodos de infestação 2004/05 e 2005/06. A área experimental inclui seis piquetes, cada um com 1,5 ha; havendo três para o acesso H16 e três para a cultivar comercial. Os levantamentos foram realizados semanalmente. No caso dos adultos, utilizou-se rede entomológica. Quatro pontos foram amostrados em cada piquete, dando-se dez redadas por ponto. Quanto às ninfas, o monitoramento foi feito com base no número de massas de espuma. Em cada amostragem, contou-se o número de massas de espuma em quatro pontos por piquete, utilizando-se quadrado de 50 cm de lado. Constatou-se a ocorrência das espécies *Notozulia entreriana* e *Deois flavopicta*, com predominância da primeira. Os números médios de adultos amostrados nos períodos de infestação 2004/05 e 2005/06 no acesso H16 foram de 11,9 e 41,1 adultos/dez redadas, respectivamente; enquanto que na cultivar comercial as médias foram de 3,3 e 14,7 adultos/dez redadas. Quanto à infestação de ninfas, os números médios amostrados para os mesmos períodos de infestação no acesso H16 foram, respectivamente, de 11,4 e 20,8; enquanto que na cultivar comercial as médias foram de 2,9 e 16,9 massas de espuma/metro quadrado. Alerta-se para o fato de que nas pastagens com o acesso H16, em avaliação, os níveis populacionais de cigarrinhas foram mais altos do que na cultivar comercial de *B. humidicola*.

Palavras-chave: Insecta, forragicultura, ninfas, pragas de pastagens, resistência de plantas a insetos